Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS DO ENSINO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Jéssica Cristiane Guedes Lima
Jasna Bahia da Silva
Jhully Karina Rayol da Silva
Rebeca Palheta Vilhena

Autores: Francinara dos Santos Oliveira
Brenda Nascimento de Farias
Jalva Maria do Socorro Costa Vulcão
Levi Pimenta Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica regularizada pela lei 9.394 de 1996, constitui-se ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da aprendizagem. Permite melhor correlação entre teoria e prática, potencializando a construção do conhecimento e favorecendo a criação de um espaço onde o aluno possa criar, questionar, praticar e revisar conteúdos e processos de trabalhado, sendo considerada uma atividade que serve de suporte pedagógico colaborando de forma enriquecedora no processo ensino-aprendizagem e, também, auxilia na compreensão dos objetivos e da importância da disciplina. OBJETIVO: Ressaltar a importância da continuidade do processo de aprendizagem para além das aulas regulares, apresentando a monitoria como ferramenta facilitadora. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado a partir do trabalho de monitoria da disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Mulher, do 6º semestre no curso de Enfermagem no período 2019.1 onde foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas, complementando o assunto visto em sala de aula. Os encontros ocorreram nas dependências da Faculdade Estácio de Macapá. RESULTADOS: No decorrer das atividades de monitoria buscou-se estimular um amplo conhecimento que contribuiu para uma formação mais criteriosa dos alunos por meio da educação permanente, que segundo a literatura baseia-se na aprendizagem significativa possibilitando a transformação das práticas profissionais em saúde. Um ponto importante foi a prática dos cálculos sobre a idade gestacional (IG) e a data provável do parto (DPP), que delegou mais tempo e discussão quanto as regras de como fazê-lo, além de auxiliar no aperfeiçoamento das técnicas de enfermagem, no manuseio dos materiais, na memorização dos conteúdos, priorizando uma ligação da teoria com a prática contribuindo com diminuição da ansiedade, do medo e resultados positivos quanto a eliminação de dúvidas sobre os assuntos. Aos acadêmicos, permite uma relação de ensino-aprendizagem junto ao monitor, além de um espaço para conhecer e manipular o material, aprimorar conhecimentos a respeito da utilização dos manuais que embasam o atendimento à mulher e, também, obter destreza. CONCLUSÃO: O estabelecimento de laços de confiança permitiu que o monitor se tornasse um cooperador dos discentes na apreensão e produção do conhecimento, possibilitando adquirir experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem, dirimir dúvidas, bem como, constituiu-se elo com os professores.